

Polícia Militar de Minas Gerais lança pelotão de drones com reconhecimento facial e alerta sonoro

Sex 22 maio

A [Polícia Militar de Minas Gerais \(PMMG\)](#) lançou, nesta sexta-feira (22/5), o Pelotão Ostensivo de Drones que passará a integrar as ações e operações da corporação em apoio às atividades de policiamento preventivo e repressivo realizadas diariamente pela corporação. O objetivo é potencializar as estratégias da PMMG voltadas à proteção da sociedade no estado.

Os drones contarão com a tecnologia de reconhecimento facial e transmissão de alertas sonoros à população. As imagens serão transmitidas, em tempo real, às salas de videomonitoramento, prevenindo crimes e possibilitando a identificação de autores.

O lançamento ocorreu durante uma solenidade na Praça da Liberdade, em Belo Horizonte e foi presidido pelo comandante-geral, coronel Carlos Frederico Otoni Garcia, acompanhado do chefe do Estado-Maior coronel Maurício José de Oliveira, do chefe do Gabinete Militar do Governador e Coordenador Estadual de Defesa Civil, coronel Paulo Roberto Bermudes Resende, do comandante de Aviação do Estado, coronel Charles Crisstian da Silva.

Segundo o comandante de Aviação do Estado, coronel Crisstian, o Esquadrão Harpia, assim denominado o contingente policial destinado, passa de uma estrutura atual de quatro militares e três drones para uma estrutura de 31 militares, 35 drones e sete viaturas com lançamento diário em locais definidos pelas seções de operações em conjunto com o Comando de Aviação do Estado (Comave).

“O alcance dos drones e a velocidade de deslocamento possibilitam ainda que a sala de monitoramento acione a guarnição Harpia para que forneça imagens em tempo real de crimes em andamento, possibilitando que as guarnições de área cheguem para o atendimento da ocorrência já de posse de informações importantes, tanto para a segurança da guarnição policial quanto para repressão qualificada”, detalhou o comandante da Aviação do Estado.

De acordo com o comandante-geral, coronel Frederico, a criação do pelotão de aeronaves remotamente pilotadas e imageamento aéreo representa um importante avanço institucional para a Polícia Militar de Minas Gerais e simboliza uma visão moderna de policiamento, baseada em inteligência de segurança pública, inovação tecnológica, prevenção criminal e atuação estratégica em favor da sociedade mineira.

O primeiro teste com os drones de reconhecimento facial foi feito em Belo Horizonte durante o Carnaval de 2025. Atualmente, a PM conta com mais de 500 equipamentos em todo o estado e mais 150 estão para chegar nos próximos dias e 1,5 mil policiais militares já foram capacitados como operadores.

“A criação do pelotão Harpia representa não apenas a implementação de uma nova ferramenta operacional para a PMMG, mas consolida uma doutrina policial especializada baseada no emprego de aeronaves remotamente pilotadas (os drones), ampliando significativamente a capacidade de monitoramento urbano e rural, apoio tático e gestão operacional das atividades desenvolvidas pela corporação”, frisou o comandante-geral.